

Bom Dia CONTRASP

CONTRASP

Edição 524 - Terça-feira, 05 de fevereiro de 2019



SALVADOR: MAIS UM ATAQUE A CARRO FORTE É REGISTRADO

Quadrilha, que usava fuzil, atacou banco na Fazenda Grande do Retiro, na tentativa de roubar R\$ 600 mil dos malotes de um carro-forte que abastecia os caixas eletrônicos.



(Foto: Alberto Maraux/SSP-BA)



(Foto: Alberto Maraux/SSP-BA)

Na manhã de quinta-feira (31 de janeiro), uma quadrilha armada de fuzil tentou roubar R\$ 600 mil do carro-forte durante o abastecimento de caixas eletrônicos da agência do Bradesco da Fazenda Grande do Retiro. Os vigilantes do carro forte reagiram, frustrando a ação dos criminosos.

Durante o ataque, dois bandidos foram baleados quando tentavam tomar os malotes destinados ao abastecimento de caixas eletrônicos na hora, os criminosos trocaram tiros com seguranças do carro-forte que já estavam dentro da agência.

Na ação, um bandido morreu no confronto contra os vigilantes de carro for-

te e cinco foram presos posteriormente pela polícia, que já estava investigando a quadrilha.

Segundo o Correio 24 horas, o bando especializado em ataque a carros-fortes, vinha agindo em Salvador desde o ano passado e é responsável pelas ações no Shopping Itaigara (12/03/18), Extra Vasco da Gama (2/10/18), Salvador Shopping (13/11/18), Caixa Periperi (8/01/19) e Bradesco da Fazenda Grande do Retiro.

Com esse assalto frustrado heroicamente pelos vigilantes do carro forte em Salvador, já são quatro (4) o número de ataques registrados no estado da Bahia, só no primeiro mês de 2019, conforme

nossa Pesquisa Nacional de ataques a bancos, realizada em conjunto com o Sindicato dos Vigilantes de Curitiba.

Segundo informações, nenhum vigilante ficou ferido e estão fisicamente bem. A CONTRASP parabeniza a ação dos vigilantes, ressaltando que nosso segmento é repleto de heróis anônimos que saem para trabalhar, mas nunca têm certeza se voltarão para casa em segurança.

Continuamos a nossa luta em defesa da vida dos trabalhadores da segurança

privada que estão sendo caçados dia a dia, sem ter ao menos armamento com poder de resposta eficaz. Lutamos pela extensão do porte de arma, pela troca de armamento, diminuição do valor transportado em rodovias, além de chamar atenção para o caos na segurança e a necessidade de mudanças na legislação arcaica que rege o setor.

Contamos com o apoio, união e divulgação de todos!

Com informações: www-correio24horas-com-br, 04/02/2019.

SINDICATO DOS VIGILANTES DE MINAS GERAIS SE REÚNE COM O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO EM DEFESA DOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS ATINGIDOS PELA TRAGÉDIA EM BRUMADINHO



O Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais participou de uma reunião realizada pelo Ministério Público do Trabalho em Minas Gerais (MPT-MG), em sua sede, em Belo Horizonte, na última quinta-feira (31), sobre a tragédia ocor

rida em Brumadinho, no dia 25 de janeiro, na barragem da Mina do Feijão, de propriedade da companhia Vale.

A reunião, que teve o objetivo de recolher informações para instrução do

inquérito sobre o rompimento da baragem, contou com a presença de procuradores do MPT, membros do Grupo Especial de Atuação Finalística (Geaf), auditores fiscais do trabalho, representantes de 18 entidades profissionais e órgãos públicos.

“A intenção é que todas as entidades presentes caminhem juntas com o Ministério Público do Trabalho para defendermos os interesses dos trabalhadores terceirizados que prestavam serviços na mina da Vale em Brumadinho, a fim de lhes garantir toda a proteção e assistência necessárias, bem como seus direitos”, explica o secretário-geral do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro (foto), que representou a entidade na reunião.

Segundo Romualdo, ainda que não tenham sido vítimas diretas do acidente, os vigilantes que atuam na mina foram duramente afetados psicologicamente e precisam ser assistidos. “O Sindicato

vai acompanhar todo o andamento das auditorias e levantamentos que estão sendo feitos pelo Ministério Público do Trabalho, já que a questão envolve inúmeros vigilantes, e contribuir no que for preciso na realização desse trabalho”, informa.

Nas próximas semanas, novas reuniões deverão ser realizadas entre o MPT-MG, as entidades representativas dos trabalhadores, empresas terceirizadas que prestam serviços na mina e a companhia Vale.

O objetivo é que seja firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a mineradora de forma a garantir que os vigilantes e trabalhadores terceirizados das demais categorias tenham seus direitos assegurados.

Fonte: Imprensa do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais.



Presidente: João Soares
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane de Oliveira
Produção e Arte Finalista: Regina Domingues
Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

- SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF
- (61) 3327-9813
(61) 3326-1904
- @contrasp
- www.contrasp.org.br
- contrasp@outlook.com